

# A Psicologia em suas Diversas Áreas de Atuação

Eliane Regina Pereira  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

Eliane Regina Pereira  
(Organizadora)

# A Psicologia em suas Diversas Áreas de Atuação

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P974	A psicologia em suas diversas áreas de atuação [recurso eletrônico] / Organizadora Eliane Regina Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-736-9 DOI 10.22533/at.ed.369192310  1. Psicologia. 2. Psicólogos – Brasil. I. Pereira, Eliane Regina. CDD 150
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Descobri aos 13 anos que o que me dava prazer nas leituras não era a beleza das frases, mas a doença delas.

Comuniquei ao Padre Ezequiel, um meu Preceptor, esse gosto esquisito.

Eu pensava que fosse um sujeito escaleno.

- Gostar de fazer defeitos na frase é muito saudável, o Padre me disse.

Ele fez um limpamento em meus receios.

O Padre falou ainda: Manoel, isso não é doença, pode muito que você carregue para o resto da vida um certo gosto por nada...

E se riu.

Você não é de bugre? – ele continuou.

Que sim, eu respondi.

Veja que bugre só pega por desvios, não anda em estradas –

Pois é nos desvios que encontra as melhores surpresas e os ariticuns maduros.

Há que apenas saber errar bem o seu idioma.

Esse Padre Ezequiel foi o meu primeiro professor de agramática.

(Barros, 2010, p. 319-20)<sup>1</sup>.

Escolhi Manoel de Barros para iniciar a apresentação deste ebook. Tal escolha se dá, pelo convite de Manoel a que conheçamos os desvios, o gosto por nada e o prazer pela doença das frases/palavras. Ele nos incita a encontrar os ariticuns maduros, a escrever, pensar, e gostar da agramática. Esta é a psicologia que acredito, aquela que se produz nas rupturas, nas frestas, nas discontinuidades, nas transgressões, mas, sempre nos encontramos. Não uma psicologia enclausurada em regras ou em protocolos, mas uma psicologia que se faz ciência no contato com os sujeitos. Que constrói desvios para encontrar a beleza e a potência de vida nos sujeitos e em seus momentos difíceis.

Este ebook é resultado de uma série de pesquisas bibliográficas de cunho qualitativo e/ou quantitativo, pesquisas empíricas e relatos de experiência. Nele os autores descobrem e contam sobre seus caminhos, sobre sofrimento, dor, angústia, mas também sobre possibilidades, desvios e ariticuns maduros.

O livro está organizado em duas partes. A primeira parte intitulada “Reflexões

---

1. Barros, M. (2010). Poesia Completa. São Paulo: Leya. (6ª reimpressão).

em psicologia” consta trinta e um capítulos que apresentam diferentes temáticas, como: a prática grupal como estratégia de cuidado a jovens analisadas em duas perspectivas diferentes – abordagem centrada na pessoa e psicologia histórico-cultural; a gestação e o desenvolvimento humano ou os cuidados paliativos de neonatos e sofrimento da perda; a pessoa idosa no dia a dia e a prestação de serviço oferecida aos cuidadores; promoção de saúde e intervenções psicossociais; proteção a crianças e adolescentes vítimas de violência intrafamiliar; dependência química e relações familiares; doença crônica; suicídio; constituição da subjetividade; desinteresse escolar e arte no contraturno; motivação, satisfação e produtividade no ambiente de trabalho; inclusão de pessoas com deficiência na escola e no trabalho.

A segunda parte intitulada “Resumos expandidos” é composta de sete capítulos. Nesta parte, os autores apresentam em textos curtos, mas muito interessantes, diferentes temas, como: suicídio, qualidade de vida no trabalho, mediação extrajudicial, sexualidade infantil, psicologia educacional, e manifestações comportamentais.

Desejamos boa leitura a todos e que os conhecimentos aqui apresentados possam provocar um interesse pela agramática, como nos diz Manoel.

Eliane Regina Pereira

## SUMÁRIO

### REFLEXÕES EM PSICOLOGIA

#### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

CONSTITUIR-SE SUJEITO: PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO DE SUJEITOS JOVENS A PARTIR DE UMA PRÁTICA GRUPAL

Larissa Franco Severino

Eliane Regina Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.3691923101**

#### **CAPÍTULO 2 ..... 15**

GRUPOS DE ENCONTRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Leonardo Farias de Arruda

Emily Souza Gaião e Albuquerque

Brenda Lauana Pereira de Souza

Danielly Scalone Maciel

Débora Simone Araújo Wanderley

Gabriel Tognin de Souza

Maria Aparecida da Silva Januário

Maria Luisa Barros Santos Lucena

Mateus Rafael Uchôa Dantas

Stéphanie Lima Fehine de Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.3691923102**

#### **CAPÍTULO 3 ..... 26**

PERDAS GESTACIONAIS E NEONATAIS: QUANDO AS MÃES CONTAM

Ana Maria Saldanha Pereira

Eliane Regina Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.3691923103**

#### **CAPÍTULO 4 ..... 45**

DA GESTAÇÃO AO PRIMEIRO ANO DE VIDA: OS FATORES DE INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Bruna Médis Baruci

Cássia Regina de O. Dela Rovere

Eliandra Dias de Souza

Fabiana Toppan Rocha

Radila Fabricia Salles

**DOI 10.22533/at.ed.3691923104**

#### **CAPÍTULO 5 ..... 75**

CUIDADOS PALIATIVOS COM A FAMÍLIA DE PACIENTES NEONATOS: UM ESTADO DA ARTE

Letícia Candido da Cunha

Francini Pullig Fabre

Mariana de Abreu Arioli

Lurdes Victoria Acuña do Amaral

Cloves Antonio de Amissis Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.3691923105**

<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>86</b>
INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE: NARRATIVAS DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO	
<p>Ana Karine Nóbrega de Araújo  Fábia Moraes Barreto  Isabella Juciene Aguiar  João Bosco Filho  Sebastiana Gomes Bezerra  Ana Izabel Oliveira Lima</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3691923106</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>99</b>
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA	
<p>Paula Orchiucci Miura  Estefane Firmino de Oliveira Lima  Kedma Augusto Martiniano Santos  Mirella Cordeiro Moreira da Costa</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3691923107</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>114</b>
PERTURBAÇÕES DE PERSONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NUMA AMOSTRA CLÍNICA DE UTENTES PORTUGUESES DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS	
<p>Bruno José Oliveira Carraça  Daniel Maria Bugalho Rijo  Cátia Clara Ávila Magalhães</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3691923108</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>127</b>
PERCEPÇÃO DE PSICÓLOGAS SOBRE SERVIÇOS PSICOLÓGICOS PARA CUIDADORES DE IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	
<p>Rui Maia Diamantino  Felipe Santos de Almeida  Arly Patrícia Reis Almeida</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3691923109</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>143</b>
A PSICOLOGIA POSITIVA NO DIA A DIA DA PESSOA IDOSA	
<p>Eliane de Holanda Silva</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231010</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>152</b>
O ESTRESSE COMO FATOR DE RISCO PARA O USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS	
<p>Luiz Roberto Marquezi Ferro  Aislan José de Oliveira  Ana Paula Jesus da Silva  Flávia Fernanda Ferreira de Andrade</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231011</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>165</b>
RELAÇÕES FAMILIARES E A DEPENDÊNCIA QUÍMICA	
<p>Gabrielly Aparecida Borges dos Santos</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231012</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>176</b>
REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS DO ADOECIMENTO CRÔNICO EM HOMENS: IMPLICAÇÕES PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE	
Anderson Reis de Sousa	
Álvaro Pereira	
Evanilda Souza de Carvalho	
Ailton Santos	
Selton Diniz dos Santos	
Mateus Vieira Soares	
Isabella Félix Meira	
Wellington Caribé Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231013</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>196</b>
SOFRIMENTO PSÍQUICO E MAL-ESTAR SOB UM VIÉS PSICANALÍTICO	
Iane Pinto de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231014</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>207</b>
SUICÍDIO E OUTRAS MORTES AUTOINDUZIDAS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA	
Evandro Yan Duarte	
Guilherme Monteiro da Silva	
Maria Paula Alves Corrêa	
Paulo Henrique Marques dos Santos	
Talis Shindy Masuda	
Victor Antonio Kuiava	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231015</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>215</b>
ALGUMAS LEITURAS INTRODUTÓRIAS SOBRE SUICÍDIO, MORTE, RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE	
Ariço Chaves Nantes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231016</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>229</b>
A FORMAÇÃO DA SUBJETIVIDADE DO CEGO À LUZ DA PSICANÁLISE	
Talita Franciele de Oliveira Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231017</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>242</b>
MITO E DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO: A SAGA DO HERÓI NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO	
Kadidja Luciana Tavares Augusto	
Bryan Silva Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231018</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>260</b>
ARTE E CONTRATURNO ESCOLAR: (IM) POSSIBILIDADES DE VIVÊNCIA ESTÉTICA	
Tatyanne Couto Flor	
Eliane Regina Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231019</b>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>273</b>
DESINTERESSE ESCOLAR: CAUSAS E EFEITOS DENTRO DA VERSÃO PSICANALÍTICA	
Veruska Soares de Andrade	
Alvaro Luis Pessoa de Farias	
Divanalmi Ferreira Maia	
Marcos Antonio Torquato de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231020</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>285</b>
PSICOLOGIA E APRENDIZAGEM: ASPECTOS NEUROCIENTÍFICOS E COGNITIVOS	
Eduardo Luiz Muniz Medeiros	
João Marcos Ferreira Gonçalves	
Jônatas Waschington Pereira Araújo	
Vinícius Flávio Medeiros Gomes	
João Paulo de Paiva Ramos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231021</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>299</b>
AS NUANCES DO FENÔMENO BULLYING NO ENSINO PÚBLICO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS: ANÁLISE DE UM PROJETO PARA A APRENDIZAGEM SEM MEDO	
Ítalo Fábio Viana da Silva	
Jéssica Pinheiro Nunes	
Silvia Regina Moreira Vale	
Clemilda Meireles Gomes	
Josué Nascimento Garcia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231022</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>308</b>
AUXILIARES DE APOIO À INCLUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL	
Paulo de Tarso Xavier Sousa Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231023</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>316</b>
A INCLUSÃO DE PESSOAS COM AUTISMO NO MERCADO DE TRABALHO: UMA REVISÃO	
Talita Martins Golf Ueno	
Tatiane Carvalho Castro Marin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231024</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>328</b>
A IMPORTÂNCIA DO OLHAR DA PSICOLOGIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO ATRAVÉS DE UMA METODOLOGIA INOVADORA DENOMINADA EMPREGO APOIADO	
Ligia Regina Pauli	
Regina Maria Joppert Lopes	
Yvy Karla Bustamante Abbade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231025</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>339</b>
A IMPORTÂNCIA DOS SENTIDOS DO TRABALHO NA MOTIVAÇÃO, SATISFAÇÃO E PRODUTIVIDADE	
Sarah Caroline Albuquerque Ferraz Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231026</b>	

**CAPÍTULO 27 ..... 348**

*BURNOUT* E ATIVIDADE FÍSICA COMO *COPING* PARA MÉDICOS PLANTONISTAS: UM ESTADO DA ARTE

Gracielen Bordignon  
Thais Weiss Brandão

**DOI 10.22533/at.ed.36919231027**

**CAPÍTULO 28 ..... 358**

PSICOLOGIA JURÍDICA: ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA

Adelcio Machado dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.36919231028**

**CAPÍTULO 29 ..... 371**

PASTORAL DA JUVENTUDE NO REGIONAL NORTE 2 DA CNBB: UMA ANÁLISE SWOT A PARTIR DA CATEGORIA DOS *STAKEHOLDERS*

Denny Junior Cabral Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.36919231029**

**CAPÍTULO 30 ..... 382**

O PSICÓLOGO POR SI SÓ É COACH? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rosimeri Vieira da Cruz de Souza  
Rafael Zaneripe de Souza Nunes  
Caroline Zaneripe de Souza  
Karin Martins Gomes  
Amanda Castro  
Ana Marlise Scheffer de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.36919231030**

**RESUMO EXPANDIDO**

**CAPÍTULO 31 ..... 404**

A GESTÃO DE PESSOAS DENTRO DAS CARACTERÍSTICAS DOS CONFLITOS PESSOAIS, COM ENFOQUE NA PSICANÁLISE E INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL

Osnei Francisco Alves  
Eliete Cristina Pessôa

**DOI 10.22533/at.ed.36919231031**

**CAPÍTULO 32 ..... 416**

IDEAÇÃO SUICIDA: UMA TRISTE REALIDADE ENTRE OS MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA

Thalia Roberta Correia Campagnollo  
Maiara Carvalho Panizza  
Mariana Ribeiro da Silva  
Winy Vitória de Lima  
Rafael Bottaro Gelaleti  
Érica Alves Serrano Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.36919231032**

<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>423</b>
CONCEITO E IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (QVT): UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Marta Gislayne Gomes Leite	
Fernanda Tamyris de Oliveira Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231033</b>	
<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>427</b>
A PSICOLOGIA NO DIREITO SUCESSÓRIO: MEDIAÇÃO EXTRAJUDICIAL INTERDISCIPLINAR	
Camila Deprá	
Cristian Garcia Scolari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231034</b>	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>432</b>
SEXUALIDADE INFANTIL: EVENTO PRECOCE OU CONSTITUTIVO?	
Mirella Hipólito Moreira de Anchieta	
Rafael Ayres de Queiroz	
Bárbara Castelo Branco Monte	
Mara Aguiar Ferreira	
Selênia Maria Feitosa e Paiva	
Daniel Mattos de Araújo Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231035</b>	
<b>CAPÍTULO 36</b> .....	<b>439</b>
MANIFESTAÇÕES COMPORTAMENTAIS DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM VITIMAS DE ABUSO SEXUAL	
Patricia Laysa Silva Soares Campelo de Carvalho	
Nelson Jorge Carvalho Batista	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231037</b>	
<b>CAPÍTULO 37</b> .....	<b>445</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL EM UMA ESCOLA PRIVADA EM TERESINA-PI	
Juniane Oliveira Dantas Macedo	
Liliana Louísa de Carvalho Soares	
Patrícia Melo do Monte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231037</b>	
<b>CAPÍTULO 38</b> .....	<b>452</b>
OS POVOS KARAJÁ XAMBIOÁ E OS REFLEXOS DA CULTURA NO COMPORTAMENTO SUBJETIVO: A TRANSDISCIPLINARIDADE PRESENTE	
Helena Mendes da Silva Lima	
Maycon Douglas Silva Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.36919231038</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>464</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>465</b>

## IDEAÇÃO SUICIDA: UMA TRISTE REALIDADE ENTRE OS MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA

### **Thalia Roberta Correia Campagnollo**

Fundação Educacional de Penápolis (FUNEPE)  
Penápolis-SP

### **Maiara Carvalho Panizza**

Fundação Educacional de Penápolis (FUNEPE)  
Penápolis-SP

### **Mariana Ribeiro da Silva**

Fundação Educacional de Penápolis (FUNEPE)  
Penápolis-SP

### **Winy Vitória de Lima**

Fundação Educacional de Penápolis (FUNEPE)  
Penápolis-SP

### **Rafael Bottaro Gelaleti**

Professor Doutor IA na Fundação Educacional de  
Penápolis (FUNEPE)  
Penápolis-SP

### **Érica Alves Serrano Freitas**

Professora Doutora na Fundação Educacional de  
Penápolis (FUNEPE)  
Penápolis-SP

**RESUMO:** Atualmente, observa-se um aumento alarmante no índice de suicídio entre médicos e estudantes de medicina devido a inúmeros fatores, sendo isto, algo preocupante para a sociedade médica e geral. Frente a esta situação, é de extrema importância o conhecimento das possíveis causas que acarretam alternativas na tentativa de prevenção deste fatal acidente. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma

revisão bibliográfica sobre os principais motivos que levam os médicos e estudantes de medicina a cometerem suicídio. Para a elaboração, foram utilizados artigos recentes acerca do tema, além do embasamento teórico pela clássica obra “ Suicídio” do sociólogo francês Émile Durkheim. Os artigos apontam diversos fatores para esta fatalidade, tais como a densa carga horária, a pressão vinda da sociedade, a competitividade, o choque de realidade, a não tolerância a falhas e a perda significativa de vida social, influenciando na formação de uma ideação suicida em médicos e estudantes de medicina, o que conseqüentemente acaba resultando em uma taxa de suicídio quatro vezes maior que o resto da população. A importância da identificação dos sintomas precocemente, como por exemplo, a baixa estima ou mudanças repentinas e no comportamento dos estudantes e nos médicos, bem como a importância de um diagnóstico adequado das ideações suicidas para a redução desse incidente. Além do acompanhamento psicológico e também a possibilidade da criação de Fóruns que tem como intuito proporcionar aos estudantes dentro do ambiente acadêmico uma assistência psicológica e que vise apoiar e analisar a questão da saúde mental do estudante de medicina como um todo.

**PALAVRAS-CHAVE:** suicídio, estudantes de medicina, médicos, Brasil.

## SUICIDAL IDEATION: A SAD REALITY AMONG DOCTORS AND MEDICAL STUDENTS

**ABSTRACT:** Nowadays, there is an alarming increase in suicide rate among doctors and medical students, due to numerous factors, and this is a concern for not only the medical society but also, the society in general. Faced with this kind of situation, it is extremely important to know the possible causes that can lead to alternatives in the attempt to prevent this fatal accident. Thus, the objective of this work was to carry out a bibliographical review on the main reasons that lead doctors and medical students to commit suicide. For the elaboration, recent articles on the subject were used, in addition to the theoretical basis by the classic work “Suicide” by the French sociologist Émile Durkheim. The articles indicate several factors for this fatality, such as the dense hourly load, the pressure coming from the society, the competitiveness, the reality shock, the non-tolerance to failures and the significant loss of social life, influencing this way, on the formation of a suicidal ideation in doctors and medical students, which eventually, results in a suicide rate four times higher than the rest of the population. The importance of early identification of symptoms, such as low self esteem or sudden changes of doctors and medical students, as well as the importance of an adequate diagnosis of suicidal ideation to reduce this incident. In addition, psychological monitoring and also, the possibility of creating Forums that aims to provide students within the academic an environment with psychological assistance and to support and analyze the mental health issue of the medical students as a whole.

**KEYWORDS:** suicide, medical students, doctors, Brazil.

### 1 | INTRODUÇÃO

O termo SUICÍDIO, foi utilizado pela primeira vez por Desfontaines em 1737 Meleiro *et al.*, (2007). Além desse, outros estudiosos como o sociólogo Émile Durkheim e o psicanalista Sigmund Freud se interessaram pelo assunto, realizando estudos a respeito. O comportamento suicida compreende uma diversidade de pensamentos e atos destinados a colocar um fim à vida, tais como ideação suicida, planejamento suicida e tentativas de suicídio Dantas, (2015). O indivíduo suicida considera esse ato um refúgio da dor causada pela sua existência, esta pode ser agravada de forma proporcional a pressão que o indivíduo recebe da sociedade.

No curso de medicina, devido ao conteúdo denso, a competitividade e as jornadas fatigantes, existe uma alta frequência de alunos que desenvolvem crises de ansiedade, tristeza extrema, esgotamento emocional, depressão e muitas vezes se tornam dependentes quimicamente Baldassin *et al.*, (2006). Quanto ao profissional formado, a pressão social, a carga horária desumana, a não tolerância a falhas, bem como a difícil tarefa de lidar com a morte de pacientes, pode acarretar na absorção do sentimento de insuficiência com relação ao tratamento daquela vida. Estes fatores, conseqüentemente, o faz desenvolver problemas sérios de saúde podendo levá-lo

ao suicídio Stone *et al.*, (2013).

## 2 | JUSTIFICATIVA

Estudos realizados recentemente indicam o aumento do índice de suicídio entre médicos e estudantes de medicina no país. Podemos considerar preocupante esta constatação, uma vez que esta profissão tem a finalidade de salvar vidas e diminuir o sofrimento humano. Observa-se assim que os papéis estão, em determinadas situações, se invertendo. Desta forma se torna necessário uma maior quantidade de estudos nessa área com o objetivo de auxiliar o problema por meio de coleta de dados e esclarecimento à população.

## 3 | OBJETIVOS GERAIS

Identificar os principais motivos que levam os médicos e estudantes de medicina a cometerem suicídio.

### 3.1 Objetivos Específicos

Correlacionar os atos suicidas com a vida acadêmica e profissional dos médicos.  
Reforçar a seriedade do assunto.

Esclarecer a posição do médico como uma pessoa tão vulnerável quanto qualquer outra pessoa.

## 4 | METODOLOGIA

Foi feita a revisão bibliográfica em artigos recentes sobre o tema suicídio entre médicos e estudantes de medicina, utilizando as seguintes palavras chaves: Suicídio - Estudantes de medicina - Médicos- Brasil. Após a leitura dos artigos, foram utilizados dos mesmos, resultados de pesquisas, dados coletados de censos e informações julgadas importantes.

Para a segunda parte metodológica:

Foi feita uma filtragem sobre artigos acerca do tema escolhido. A seleção foi feita da seguinte forma:

-Título: Caso o título não apresentasse elo algum com o tema suicídio entre médicos e estudantes de medicina, o artigo era descartado.

-Resumo: Após a leitura do título, se este passasse pelo filtro imposto, era feita a leitura do resumo do artigo escolhido, o qual deveria apresentar informações pertinentes acerca de suicídio entre médicos e estudantes de medicina.

-Artigo: Após a leitura do resumo, se este mostrasse uma boa bagagem informacional acerca do tema escolhido, foi feita uma leitura na íntegra de todo o artigo.

Para a terceira parte metodológica, dos artigos lidos foram apropriados resultados de pesquisas, dados coletados de censos e informações julgadas importantes como:

- Taxa proporcional de suicídio entre médicos/estudantes de medicina e população geral.
- Porcentagem de médicos/estudantes de medicina que apresentam ideação suicida.
- Fatores causadores do suicídio.

## 5 | RESULTADOS

Observa-se que a taxa de suicídio entre acadêmicos de medicina é quatro vezes maior que a taxa de suicídio da população em geral (Segundo a OMS). Após analisar os artigos e os resultados das pesquisas inseridas neles de forma minuciosa observa-se que 50% dos artigos selecionados apontam como principal causa do suicídio a rotina frenética que tanto a vida acadêmica quanto à profissão proporciona estando intimamente ligada aos elevados níveis de stress que desencadeiam distúrbios psíquicos. Uma pesquisa feita com 197 estudantes universitários de medicina de uma instituição pública no quarto, sexto e oitavo período do curso mostrou que 9% dos participantes apresentaram ideação suicida em diferentes graus (Dantas, 2015). Estudos revelam que cerca de 90% dos casos de suicídio estão associados à existência de transtornos mentais, sendo maior incidência de transtornos de humor, abuso de substâncias, transtornos de personalidade e esquizofrenia (Alexandrino *et al.*, 2009). Além disso, uma pesquisa feita com 475 acadêmicos de medicina de faculdades públicas mostrou que 7,2% (34 participantes) apresentam ideais suicidas. e isto se relaciona com o fato do estudante morar sozinho, sentir vontade de abandonar o curso, depressão severa ou moderada e distúrbios obsessivos e compulsivos (Torres *et al.*, 2018).

## 6 | DISCUSSÃO

Após uma análise sucinta dos resultados obtidos, nota-se que durante o curso, o acadêmico vive um constante clima de competição (por melhores notas, reconhecimento do professor e no final do curso, por uma vaga na residência), sofre desilusões acerca da profissão (o estudante descobre que o médico não é um ser onipotente), além de perder significativamente parte de sua vida social (o estudante, devido ao ritmo frenético da faculdade, passa menos tempo com a família e amigos fora da faculdade), segundo o livro “ Psicossomática hoje” de Julio de Mello Filho e Miriam Burd. Também há casos em que o indivíduo que estuda/pratica medicina é superestimado, a população acredita que ele não necessita de cuidados, uma vez que foi treinado para dar esses cuidados (Simon *et al.*, 1968). É comum um

estudante de medicina ouvir a seguinte frase de algum familiar:- “Ele(a) é médico (a) sabe se cuidar sozinho(a)”. Tais comentários, acabam gerando no indivíduo uma sensação de solidão e ao mesmo tempo de pressão social pois o mesmo percebe que além de cuidar dos pacientes deve cuidar também de sua própria saúde, seja ela física ou mental

Tendo como referência o sociólogo Durkheim em sua obra *Suicídio: estudo sociológico*, 1986, podemos considerar que um dos fatores que também contribuem para o elevado índice de suicídio entre médicos diz respeito ao isolamento que essa parte da população se submete justamente por causa da intensa rotina propiciada pela profissão.

Apesar da frequência de suicídios, este assunto só tem a devida relevância pela mídia quando ocorre em série, como por exemplo na UFPE onde foram registrados 7 suicídios em 2016, ou na campanha realizada no mês de Setembro, quando se dá uma atenção especial para o mesmo, atenção essa que deveria ser dada ao longo do ano todo, de acordo com a presidente da Sociedade Pernambucana de Psiquiatria Kátia Petribu.

A banalidade com que é tratado o suicídio torna-se um problema, e sua prevenção necessária e possível. É preciso que haja outros estudos sobre o tema a fim de formular intervenções e políticas de prevenção e tratamento específico para essa população (Santa *et al.*, 2016). Para isso pode-se pensar na criação de Centros de ajuda nas universidades, muitas vezes formadas até pelos próprios alunos, criando assim uma corrente onde os que necessitam de ajuda são apoiados e ao mesmo tempo, cria-se uma espécie de treinamento relacionado com a empatia pelo próximo, sendo fundamental para a vida profissional.

Os artigos destacam a importância da identificação dos diagnósticos e tratamento dos transtornos mentais. Essa intervenção é de extrema importância, mas é a conduta indicada para todos, já que cerca de 90% das pessoas que cometem suicídio são diagnosticadas com transtornos mentais. Questionam-se, então, as intervenções que poderiam ser feitas de forma específica para a população médica, uma vez que ela apresenta taxas de suicídio e ideação suicida superiores às da população geral ( Katherine *et al.*, 2013, Stone *et al.*, 2013, Reimer *et al.*, 2005).

Com base no que foi discutido, nota-se a necessidade também de uma reflexão sobre o processo de formação médica. Deve-se conscientizar o indivíduo que apesar de todo arsenal tecnológico e científico que ele recebera durante sua formação, isso não o torna imune aos conflitos emocionais. A indústria médica prega que o profissional deve se mostrar frio em toda e qualquer situação, com isso forma-se médicos sem empatia ou preocupação com o próximo e aquele que demonstra o dom da empatia e do sentimentalismo acaba sendo negligenciado e acredita que nunca será um bom médico, pois este “não perde tempo com emoções”. A faculdade também colabora nesse processo de enrijecimento sentimental, devido os ensinamentos aplicados de forma sistemática sem se preocupar com a formação humanística do profissional,

que é de fundamental importância tanto para o médico quanto para o paciente. Um médico, sem formação humanística se fecha sentimentalmente podendo acarretar distúrbios psicológicos, de modo consequente, essa saúde mental prejudicada tem como resultado atendimentos anti-éticos como ocorre hodiernamente em alguns consultórios.

## 7 | CONCLUSÃO

Dessa forma, pode-se dizer que as principais causas que levam estudantes de medicina e médicos a se suicidarem são: falta de apoio psíquico durante sua formação, rotina que exige muito de sua capacidade profissional, pressão social imposta a sua condição de médico, falta de empatia social, distanciamento do indivíduo da sua vida social, além da não percepção de amigos e familiares quanto aos sintomas depressivos dos mesmos. O ideal seria que as faculdades dessem um apoio aos estudantes de medicina. Assim, podem ter uma formação humanística prezando também a sua saúde psíquica, como um Fórum de Apoio ao Estudante de Medicina nas universidades. Esse Fórum visaria analisar a questão da saúde mental do estudante de medicina contando com a participação dos mesmos.

## REFERÊNCIAS

Alexandrino, CS; Pereira, MLG; Bustamante, C; et al. **Ideação suicida entre estudantes da área da saúde : um estudo transversal**. Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo.v.31, ed.4, 338-344, 2009. Acesso em: 29 de ago. 2018.

Baldassin, S; Andrade, A.G. **Anxiety traits among medical students**. Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo. v.31, ed.1, 27-31, 2006. Acesso em: 26 de set. 2018.

Dantas, NDSM. **Ideação suicida e empatia: um estudo correlacional em estudantes de medicina de uma universidade pública**. UFPE. ed.22, 2015. Acesso em: 19 de set. 2018.

Durkheim, É. **Suicídio: Estudo de Sociologia**. Tradução de Mônica Stahel ed.1. São Paulo: Martins Fontes, Coleção Tópicos, 2000.

Gomez, JCM. **Depressão e Suicídio Médico diante de Demanda Judicial por má-prática e Valoração do Dano**. Revista Sideme. ed.2, 2009. Acesso em: 30 de ago. 2018.

Gracino, ME; Zitta, ALL; Mangili, OC; et al. **A saúde física e mental do profissional médico: uma revisão sistemática**.Saúde debate. v.40, ed.110, 2016. Acesso em: 5 de set. 2018.

Junqueira, MCO; Figueiredo, DO. **Avaliação do Estresse, Depressão e Ansiedade em Estudantes de Medicina do Primeiro ao Sétimo Semestre do Uniceub,( Relatório final de pesquisa de Iniciação Científica )** Faces, 2017. Acesso em: 22 de ago. 2018.

Katherine, J; Gold, MD; Ananda,SEN; et al. **Details on suicide among U.S. physicians: Data from the National Violent Death Reporting System**. Gen Hosp Psychiatry. v.35, ed.1, 45-49, 2013. Acesso em: 29 de ago. 2018.

Meleiro, AMAS; Mello, CS; Wang, YP. **Suicídio e tentativa de suicídio**. In M. R. Louzã Neto & E. Elkis, *Psiquiatria básica*. Porto Alegre: Artes Médicas, ed.2, 475-496, 2007. Acesso em: 27 de set. 2018.

Mello Filho; Burd, M., J **Psicossomática** hoje. Porto Alegre: Artmed, (Biblioteca Artmed. Psiquiatria). ed.2, 611, 2010. Acesso em : 19 de set. 2018.

Reimer, C; Trinkaus, SJH. **Suicidal tendencies of physicians - an overview**. *Psychiatr Prax.* v.32, ed.8, 381-385, 2005. Acesso em: 22 de ago. 2018.

Santa, NA; Cantilino, A. **Suicídio entre Médicos e Estudantes de Medicina: Revisão de Literatura**. *Revista Brasileira de Educação Médica.* v.40, 2016. Acesso em: 30 de ago. 2018.

Simon, W; Lumry, GK. **Suicide among physician-patient**. *Journal Nervous Mental Disorder.* v.147, ed.2, 105-112, 1968. Acesso em: 27 de set. 2018.

Stone, KG; Gude, T; Moum, T; et al. **Risk factors at medical school for later severe depression: a 15-year longitudinal, nationwide study**. *Journal Affect Disord, Nordic.* v.146, ed.1, 106-111, 2013. Acesso em: 20 de ago. 2018.

Torres, AR; Campos, LM; Lima, MCP; et al. **Suicidal Ideation Among Medical Students: Prevalence and Predictors**. *Journal Nerv Ment Disorder.* v.206, ed.3, 03. 2018. Acesso em: 5 de set. 2018.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**ELIANE REGINA PEREIRA** - Psicóloga formada pela Universidade do Vale do Itajaí (1995), com mestrado e doutorado em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2007, 2011). Atualmente é docente da Universidade Federal de Uberlândia, no Instituto de Psicologia, integrante do Núcleo de Psicologia Social e da Saúde e Docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, na linha Processos Psicossociais em Educação e Saúde. Líder do grupo de pesquisa Psicologia, Políticas Públicas e Relações Estéticas (CNPQ). Integra o GT da ANPEPP - A psicologia sócia histórica e o contexto brasileiro de desigualdade social (2017 atual). Atua na área da Psicologia da Saúde, com ênfase em Psicologia Social e nos Processos de Criação em contextos de saúde. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0023990232502452>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem centrada na pessoa 15, 16, 17, 18

Abuso de drogas 152, 153

Ansiedade 11, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 32, 41, 77, 81, 84, 131, 134, 161, 162, 163, 186, 188, 190, 201, 205, 225, 273, 274, 301, 323, 385, 393, 401, 402, 417, 421, 440, 442, 448

Atenção básica em saúde 127, 132, 140, 141

Atenção psicológica 127, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141

### B

Bem-estar 11, 71, 78, 79, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 163, 168, 178, 186, 187, 192, 198, 223, 226, 227, 322, 346, 362, 368, 386, 400, 423, 424, 425, 453

Blog 26, 29, 30, 31, 40, 41, 42

### C

Comportamento 18, 19, 45, 47, 48, 52, 53, 54, 60, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 72, 74, 143, 149, 150, 153, 158, 165, 172, 177, 202, 207, 210, 211, 225, 226, 233, 234, 252, 255, 268, 281, 292, 295, 301, 302, 307, 308, 310, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 319, 320, 321, 322, 323, 332, 336, 342, 343, 346, 351, 356, 358, 359, 360, 361, 362, 365, 366, 367, 374, 375, 383, 385, 386, 387, 393, 394, 395, 397, 398, 399, 400, 404, 411, 412, 416, 417, 433, 440, 448, 452, 454, 455, 457, 459

Cuidados com o cuidador 127

Cuidados paliativos 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 190

### D

Dependência química 165, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 200, 356

Depressão 9, 15, 16, 17, 20, 23, 24, 54, 65, 74, 77, 81, 84, 129, 138, 147, 149, 150, 162, 163, 186, 188, 190, 194, 211, 217, 225, 279, 337, 385, 386, 393, 417, 419, 421, 440

Desenvolvimento infantil 45, 47, 52, 61, 66, 70, 71, 72, 433, 436, 437

Direitos da criança 99, 100, 106, 112

### E

Epidemiologia 191, 207

Espiritualidade 28, 36, 108, 177, 190, 193, 215, 224, 225, 226, 227, 377, 405, 406, 409, 410, 413, 414

Estresse 77, 78, 79, 129, 131, 134, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 190, 211, 223, 268, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 393, 421, 439, 440, 441, 442, 443

Extensão universitária 15, 16, 17

### F

Família 11, 39, 40, 46, 54, 55, 57, 60, 61, 64, 67, 68, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 89, 90, 92, 95, 98, 99, 105, 107, 108, 109, 111, 128, 129, 130, 134, 137, 138, 140, 141,

142, 144, 147, 148, 160, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 179, 180, 181, 185, 186, 188, 198, 220, 221, 227, 253, 267, 273, 275, 278, 279, 280, 282, 306, 311, 314, 323, 324, 325, 331, 332, 333, 336, 414, 419, 429, 443, 445, 447, 448, 450  
Fatores de risco 45, 49, 50, 52, 57, 58, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 82, 84, 105, 111, 152, 153, 154, 161, 177, 189, 207, 210, 217, 219, 221, 349

## G

Gestação 26, 27, 28, 29, 37, 45, 46, 50, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 69, 70, 73, 74, 77  
Gravidez assistida 45, 46

## I

Idoso 93, 95, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 148, 149, 217, 431  
Intervenções psicossociais 86, 87, 89

## L

Luto 13, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 36, 38, 39, 42, 43, 44, 76, 79, 83, 138, 185, 193, 336, 401, 427, 428, 429, 431, 445, 448, 450

## M

Mal-estar 131, 196, 197, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 223, 275, 343  
Maternidade 26, 30, 35, 44, 57, 81, 83, 322, 449  
Morte 27, 28, 29, 33, 36, 42, 43, 44, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 138, 177, 181, 182, 198, 204, 208, 211, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 250, 252, 254, 279, 340, 351, 353, 407, 410, 417, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 442, 448, 450  
Multidisciplinar 35, 42, 76, 79, 102, 110, 127, 131, 140, 165, 171, 187, 296, 298

## P

Parto 26, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 45, 46, 47, 48, 55, 58, 59, 60, 61, 73, 82, 84  
Perda gestacional 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 41, 43, 44  
Perda neonatal 26  
Personality disorders 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126  
Políticas públicas 86, 87, 88, 90, 91, 94, 95, 97, 100, 101, 110, 112, 131, 138, 141, 163, 260, 261, 268, 278, 280, 314, 380, 458, 459, 463, 464  
Prevenção 42, 76, 91, 99, 109, 110, 112, 131, 171, 178, 207, 208, 210, 211, 212, 228, 301, 305, 307, 312, 341, 345, 348, 352, 353, 366, 416, 420, 450  
Primary health care 111, 112, 114, 117, 121, 127, 128  
Promoção da saúde 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 134, 171  
Psicanálise 112, 196, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 219, 229, 241, 259, 273, 274, 275, 276, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 384, 386, 404, 405, 406, 432, 434, 437, 438  
Psicologia positiva 143, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 395

## Q

Quality of life 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 191, 349, 356, 423

## R

Recém-nascido 48, 50, 59, 60, 73, 75, 78, 80, 81, 84, 85, 233, 457

Relações familiares 109, 165, 170, 171, 174, 175

Religiosidade 108, 177, 193, 215, 224, 225, 226, 227, 228

Revisão de literatura 80, 82, 99, 273, 348, 422, 423, 424

## S

Sofrimento psíquico 185, 186, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 276

Suicídio 207, 208, 210, 211, 212, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 410, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 428

## U

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) 75, 80

Universitários 152, 153, 154, 155, 159, 160, 162, 163, 192, 372, 419

## V

Violência na família 99

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-736-9



9 788572 477369